



EXEMPLAR DE ASSINANTE

PORTE PAGO
PRT/PR 2272/90

SEMANÁRIO POLÔNICO BRASILEIRO

KOSCIUSZKO EM OBRAS LOGO - Está tudo certo: a diretoria da Sociedade Polono-Brasileira Tadeusz Kosciuszko vai entrar em obras logo que passar o seu aniversário, dia 15 de junho, fruto da venda do potencial construtivo, no valor superior a 40 milhões de cruzeiros e com supervisão dos técnicos da Prefeitura. Siegismund Sleski, seu presidente, vibra com a restauração da sede que se avizinha.

CENSO POLÔNICO BRASILEIRO - O professor Olgierd Stamirowski virá estes dias de São Paulo a Curitiba para expor um plano de trabalho para que possamos executar um censo brasileiro para se conhecer quantos poloneses e descendentes existem. Ele almeja contar com a ajuda efetiva e desprendida de todos os segmentos.

C\$ 1.500,00

Nº 4265 • 22 DE MAIO DE 1992 • 72 ANOS

Walesa vem!

São Paulo - Fontes bem informadas, ligadas à chancelaria presidencial do Palácio Belvedere, davam conta na semana passada que foram criadas condições para a participação do presidente Lech Walesa na Conferência Internacional

da Organização do Meio Ambiente, ECO 92, no Rio de Janeiro. As datas exatas da sua chegada ao Brasil seriam marcadas depois do encontro dos representantes poloneses, húngaros e tchecoslovacos que ocorreria em meados de maio,

afirmou Andrzej Czyz, do departamento do exterior do Ministério do Meio Ambiente da Polônia. Essa reunião de técnicos e autoridades dos três países definiria a estratégia comum dos mesmos em relação às resoluções a

serem tomadas quando da ECO 92.

É provável que o presidente Lech Walesa chegue ao Rio de Janeiro no dia 12 de junho, permanecendo ali até o dia 14, período em que se encontrará com o presidente

George Bush, dos Estados Unidos. Segundo informações acreditadas, não se prevê visita alguma às comunidades do Sul do Brasil, com Walesa retornando ao seu país exatamente no dia 14 (Olgierd Ligeza Stamirowski).

Rússia e Polônia em estranha cooperação

Lech Walesa e Bóris Yeltsin, segundo noticiário da UPI "antigos párias políticos que acabaram na direção de seus países depois da queda do comunismo", encontraram-se nesta semana como chefes de Estado e assinaram um Tratado de Amizade e Cooperação entre a Polônia e Rússia após década-

das de domínio soviético sobre seus vizinhos.

Firmado em solene cerimônia no Kremlin, o Tratado logo provocou muita controvérsia na Polônia porque não faz referência aos 50 anos de relações soviético-polonesas sob o regime comunista. Os críticos do Tratado estão preocupados com a falta de uma condenação aos crimes do

stalinismo ou uma cláusula declarando nulo o pacto Molotov-Ribbentrop, sob o qual a União Soviética e a Alemanha dividiram a Polônia quando estourou a Segunda Guerra Mundial.

Sessão secreta

Outros condenam as regras de acordo financeiro com o antigo Exército soviético, em

um documento separado, que consideram desfavoráveis à Polônia, especialmente uma cláusula que pode levar à criação de empresas em joint venture russo-polonesas nas instalações deixadas para trás pelas tropas que se retiraram.

O Tratado, negociado há mais de um ano, prevê a retirada de aproximadamente 35

mil soldados da antiga URSS do território polonês. Contudo, a Polônia se compromete a ajudar a construção de casas na Rússia para os militares que estão deixando território polonês. Uma resolução do governo polonês, aprovada em sessão secreta do Parlamento no último dia 5 de maio, autorizou a assinatura desse Tratado.

Barraca Polonesa

- 4º - Rua Roquete Pinto - Bigorrinho
- 5ª - Rua Dom Pedro II - Batel
- 6ª - Rua Washington Luis - Jd. Social
- Sábado - Rua Alberto Bolliger - Alto da Glória
- Sábado - Rua Carneiro Lobo - Batel - O dia todo
- Domingo - Rua Rockefeller - Prado Velho
- Domingo - Praça 29 de Março - Maré

Comida típica Polonesa:

Aceita-se encomendas para: almoços, jantares, festividades em geral. Entregamos à domicílio. Fone: 225-2219

Pierogi
Sonho
Strudel
e etc.

Nesta edição

Editorial fala de "Coisas Concretas"
Polônicos agora a cores na TV
Edvino lançado candidato a prefeito
Instituto cria Serviço de Notícias
Eleições dia 1º na Câmara de Comércio

Tak Jest/É Isto Coisas Concretas

Temos que reconhecer que, às vezes, no afã de motivar e tentar fazer acontecer, dentro e fora do âmbito da comunidade polônica, estejamos esperando demais de alguns grupos ou de algumas pessoas. Imaginamos que isso se deva, também, ao longo tempo passado sem ver ou viver momentos importantes em termos de realização comunitária.

Poderíamos dizer que, nos tempos da fechadura (para não dizer ditadura), da direita aqui no Brasil, ou da esquerda "esquerdíssima" lá na Polônia, estávamos com a mente amarrada, cheia de inconscientes viseiras. Ou seja: sabíamos que podíamos fazer, fazíamos algumas coisas e ficávamos temerosos de nos comprometer com os "grupos radicais". Falava-se mal da diplomacia polonesa porque ela representava um governo comunista, ditatorial. Mas, por vezes, se usufruía das benesses polonesas...

Poucas coisas concretas aconteciam nesses momentos. A partir da escola de Karol Wojtyła como Papa João Paulo II e, em seguida, da fundação e da ação de resistência do grupo Solidariedade contra os comunistas, nos primeiros tempos, eis que os polônios no mundo e especialmente no Brasil passaram a agir mais libertos, como que honrados em se declararem poloneses, ou descendentes. Mas, de concreto, pouca coisa acontecia, a não ser algo ligado com a Igreja ou algumas organizações e universidades.

De concreto, mesmo, existia era a circulação, já combatida, do nosso valoroso LUD, sem qualquer maior ajuda daqueles que se consideravam os salvadores da pátria ou os paladinos da cultura polônica; três cursos de polonês, um na Universidade Federal, um na Sociedade União Juventus, em Curitiba, e o terceiro pelas páginas do LUD para 300 inscritos, todos com material trabalhado pelo professor Mariano Kawka; as sedes das sociedades com algumas bibliotecas abertas e funcionando junto a interessados; o Parque João Paulo II, trabalhado com unhas e dentes e exaustivamente defendido pela muitas vezes polêmica sra. Danuta Lisicki de Abreu, antes administrado pela Missão Católica e recentemente entregue a uma das organizações da comunidade curitibana, a Braspol; os grupos folclóricos, cujo trabalho meritório de difusão da cultura nunca deve ser esquecido pelos historiadores; e a construção do Portal Polonês em Curitiba, numa memorável e exemplar liderança do vereador José Górski à frente da Comissão Especial dos 120 Anos da Imigração Polonesa ao Paraná.

Depois da eleição de Lech Wałęsa e da sua nova composição governamental, às vésperas da então grande entidade para o exterior, Sociedade Polônia, de Varsóvia, com seus subsídios financeiros e atenções na área cultural, ser transformada na atual limitada "Sociedade Wspólnota Polska", que promete ajudar e não ajuda ninguém no mundo, eis que surgiram de forma promissora, embora de novo dividindo a comunidade, a Federação das Associações Étnico-Polonesas do Brasil (Polbrás), em 1989, e a Representação Central da Comunidade Brasileiro-Polonesa (Braspol), em 1990; também surgiu, acima de facções, o Instituto Brasileiro da Cultura Polônica.

Neste ano, de concreto mesmo, aqui no Paraná e em outros Estados, estamos tendo o resultado dos contatos mantidos ano passado pelo IBCP e LUD junto ao secretário da Educação, Elias Abrahão, para o ensino da língua polonesa nas escolas públicas (em Murici e Itaiti, inicialmente); a edição pelo LUD de dois dicionários poloneses, um de bolso nas duas versões que está no prelo, e outro, polonês/português, que está na digitação do texto; a participação da Polbrás (através de suas filiais União Juventus e Ábranches, de Curitiba, e Włosna, de Ribeirão Pires, SP) no programa "Olimpíadas das Nações Unidas", do SBT do Sílvio Santos; a formação de uma biblioteca central de obras polonesas em Curitiba; o curso de comunicação em polonês em São Paulo, pela Universidade de Mogi das Cruzes/Cenitec e IBCP; o funcionamento, na região do Alto Uruguai, no Rio Grande do Sul, de um curso oficial de língua polonesa nas escolas estaduais; o início de atividades, neste semestre, da Câmara de Comércio Brasil-Polônia, criada em fins do ano passado no Sul do Brasil; e a anunciada fundação de 44 núcleos urbanos da Braspol em alguns Estados do Sul, que pode disseminar a cultura e a amizade polônicas em nosso Brasil..

Mas, o mais concreto que poderia ocorrer e ser registrado nestes novos tempos, aqui no Brasil, seria a existência de uma única organização central, superior às questúnculas pessoais ou políticas internas da comunidade. A maturidade das lideranças seria evidente e receberia os maiores elogios de todos. Perspicácia é o que está faltando, ainda, para algumas áreas que, pe-rece, não entenderam o que significam as palavras renovação e democracia, nos novos tempos em que vivemos...(ms).

Hotel Residencial "Casa Branca"

Desde 1969

Apartamentos com
café da manhã

Rua Monte Alegre, 682 - Perdizes
Fone PABX 871-1611 - Fax 872-2824 - São Paulo - SP

Instituto parte à ação!

A diretoria do Instituto Brasileiro da Cultura Polônica, reunida na última sexta-feira, dia 15 de maio, na sede da Associação Cultural dos Poloneses no Brasil, em Curitiba, decidiu formar um Serviço Polônico de Notícias, com a edição de um boletim mensal em duas línguas, polonesa e inglesa, destinado a mostrar aos poloneses do mundo, com a ajuda técnica/eletrônica do LUD, o que vem acontecendo na comunidade existente no Brasil. Os dirigentes do IBCP, notadamente João Krawczyk, Mariano Kawka e Pe. Jorge Morkis, trarão subsídios, de como implementar o SPN, à próxima reunião.

No encontro houve outras decisões importantes: dar prosseguimento a projeto para unificar as bibliotecas polonesas existentes em quatro ou cinco locais em Curitiba, centralizando num ou

em dois locais todas as obras que puderem ser restauradas para consultas a interessados; oferecer assistência aos cursos de polonês implantados ou por serem implantados em qualquer parte do Brasil, fornecendo dados ou orientações que se fizerem úteis; e montar uma estrutura administrativa que possa colaborar na execução de um censo no Brasil, em colaboração com todas as entidades e organizações que se engajarem no empreendimento.

No final da reunião, o presidente da Associação Cultural dos Poloneses no Brasil, sr. Marian Wojciechowski, convidou os dirigentes do IBCP a visitarem as instalações de sua rica biblioteca, que a partir deste mês contará com a colaboração do escritor João Krawczyk na sua manutenção e restauração. Há, ali, mais de seis mil obras.

WARDON

Tecnologia em Seguros

Na qualidade de corretores profissionais independentes, temos a oferecer um trabalho de Administração, assistência, assessoria e consultoria de seguros aos clientes.

Consulte-nos sem
compromisso.

Wardon Corretora de Seguros

Av. Pres. Kennedy, 3399 - Curitiba - PR

Fone: (041) 342-5869 e 342-3024

Expediente

Semanário/Tygodnik
Editora LUD Ltda.

Diretoria/Dyrektorzy:

Pe./Ks. Jorge Morkis
Mieczslau Surek,
Paulo Filipak

Editores/Wydawcy:

Pe./Ks. Jorge Morkis
(versão polonesa/
w/1. polskim)
Mieczslau Surek
(versão portuguesa/
w/1. portugalskim)

Diretor Comercial/
Dyrektor Handlowy:
Sławomir Denega
(tel. 242.3188)

Diretores de Expansão/
Dyrektorzy Ekspansji:
Jerônimo Benol
e José Rendak

Administração/Administracja:
Cairal, 846-A, Caixa Postal
Telefone/telefon/fax (55-941)
CEP/Kod Pocztowy 80.010
Curitiba - Paraná - Brasil

Expediente da administração/
przyjęcie: das 13:30 às 18:00 km
segunda à sexta/Od poniedziałku
piątek w godzinach od 13:30 do 18:00

Área administrativa/Adm.
Helena Osiecki Lutke

Correspondentes/Współpracownicy:
Dom Ladislau Biernacki, O. Lourenço Biernacki, CM/Pe. Stanislaw Serzysko, CM/Pe. Stanislaw Serzysko, SVD; Aleksander Engler, rianópolis, SC; Tomaz Tadeusz V.J. Szankowski (São Paulo); Marcinowski; Mariano Kawka Stępnicki; Irena Loś; João Bonifácio Solak; Maria Krieger Goulart; Ks. Piotr (Alemanha/Niemcy); Jan Polan Tadeusz Kossobudzki; Leo Kádria Sawczak; Tadeusz Słazyk; SDB (São Paulo); Słazyk, SDB (São Paulo).

Assinaturas/Prenumeracje:
Semestral/Półroczna - CR 100
Trimestral/Trzymiesięczna - CR 50

Fotolitos/Impresaria:
Helvética Composições Gráficas

auto lection
bszka

SPEED
SERVICE

Freios, regulagem de motores, embreagem, revisões para viagens, liques, confira a rapidez. Ligue

276-572

20 anos servindo

Os polônicos a cores!

Os polônicos agora terão um programa de tevê, partindo da TV Educativa (Cultura), Canal 9, de Curitiba, sob a coordenação do Anísio Oleksy, que preside a Federação das Associações Etnico-Polonêsas do Brasil (POLBRÁS) e a Sociedade União Juventus.

O primeiro programa, sob o nome **Polska**, já foi gravado, com inclusão de um documentário, narrado em português, a respeito da cidade de Cracóvia, devendo ir ao ar neste sábado, dia 30 de maio, às 15 horas. O segundo está sendo produzido na mesma linha do primeiro, ressaltando valores, importância e beleza da cultura polônica.

Quê origens?

Nosso assinante/leitor Tadeu Ladislau Kórnegá, de Curitiba, em carta enviada à redação, pergunta sobre as origens dos sobrenomes

Kórnegá e Rogala, dos seus pais. Quem souber fará uma grande gentileza se puder se comunicar com o leitor pelo nosso LUD.

Dorizzon

Diretoria da Estância Hidromineral Dorizzon está convidando para a apresentação da campanha promocional daquele hotel fazenda em Curitiba, nesta terça, dia 26, a partir das 20 horas, no Buffet Ilha do Mehl.

"Não deu, mas..."

Chegou a ser impressionante a audiência do programa do Silvio Santos no dia 17 último, quando se defrontaram as representações étnicas da Polônia e do Chile, no Nações Unidas, afinal perdido pela equipe dos polônicos: todos os olhares estiveram grudados na telinha, torcendo pelos nossos, chegando a esvaziar festas, co-



mo a realizada pela comunidade da Igreja Santo Estanislau.

Segundo nos informou o coordenador da equipe polonesa, Anísio Oleksy, "ainda bem que valia apenas um ponto a nossa estréia. Agora, para a próxima participação, contra a Espanha, vamos nos preparar e treinar mais, pois valerão dois pontos. Podemos e vamos nos recuperar".

Andrzej balançando

O ministro da Educação da Polônia, o ex-senador e presidente do Parlamento de lá, Andrzej Stelmachowski, foi considerado por analistas políticos como a maior decepção da nova fase governamental polonesa, com Lech Walesa presidente, segundo noticiário coletado pela revista "Kultura", de Paris. Aqui no Brasil, ano pas-

sado, Stelmachowski visitou várias comunidades, chegando a oferecer ajudas a grupos folclóricos e organizações que tinham propostas concretas de cultivo às raízes. Ficou só na oferta...

SEM CISCO

LIGUE E SAIBA - Basta ligar para o telefone (041) 233.1032 para saber como é que pintores descendentes de poloneses ou poloneses radicados no Brasil podem participar de uma exposição na Polônia, ainda este ano.

GRANDE RECEPÇÃO - Casal Leonardo e Marisa

Tyszka Neto recepcionou com muita amizade e fidalguia a diretoria do LUD no último dia 22, sexta. O vigário da Barreirinha, padre Miecieslau, era um dos presentes.

MIREK E ROMANA VESTEM CAMISA! - Um dos maiores entusiastas na divulgação do LUD, em Curitiba, é sem dúvida o casal Mirek e Romana, que possuem um buffet típico polonês, itinerante inclusive para os interessados. No sábado, ali no Batel, Mirek ostentava a camiseteta do LUD.

FRASE DA SEMANA - De fato, não há jeito de ser tolerante com os intolerantes.



No coquetel dos 94 anos da União Juventus, o diretor social da Thalia, Rui Ceschin, o vice-presidente juvenilivo Acyr Fressato, o tesoureiro André Luiz da Rocha Barbalho e o jornalista/benemerito da UJ Wilde Martini.



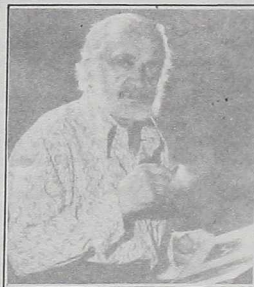
SESSÃO MAGNA - No dia 5 de maio, na sessão magna dos 94 anos da União Juventus, entoando o Hino Nacional Brasileiro, os srs. Jeônimo Benoni (ex-presidente), Tarcisio Mikosz (presidente da Abranches), José Rendak (presidente do C. Fiscal), Edward Henryk Szwczak (presidente do C. Deliberativo), Anísio Oleksy (presidente da Diretoria), Miecieslau Kampe (ex-presidente) e José Górski (conselheiro e vereador).

Dicionário Português-Polonês/ Polonês-Português de bolso

Encomende já o seu.

Ligue (041) 233-9194 ou escreva para
caixa postal 1775, CEP 80410,
Curitiba - Paraná

LUD edita conhecimento



MAIOR ABANDONADO ENCONTRA CALOR HUMANO...

Abandonar um idoso não significa afastá-lo da família. Abandonamos um idoso, sem perceber, quando o privamos de sua individualidade e quando, pelo ritmo que nos é imposto pelo dia-a-dia, já não conseguimos mais suprir suas necessidades. Para evitar essas injustiças, a Clínica de Repouso Curitiba oferece a idosos, deficientes físicos e convalescentes, atividades recreativas e desportivas personalizadas, ampla área verde e assistência à saúde permanente: médicos e enfermeiras, fisioterapeutas, psicólogos, musicoterapeutas, terapeuta ocupacional, pedagoga, recreacionista e odontologista. São quarenta apartamentos completos, com opção para duplos ou coletivos, funcionando como hotel: com diárias, finais de semana, quinzenas ou meses. Clínica de Repouso Curitiba, lazer e muito calor humano dentro de uma moderna mentalidade de auxílio e integração.



CLÍNICA DE REPOUSO
CURITIBA
AQUI, A VIDA CONTINUA.

Rua La Salle, 385A - Fone (041) 246-4515 - CEP 81. 870 - Curitiba - PR

LeoKadia

Momentos

A passos lentos fui subindo a quase que ladeira da Avenida Paraná, que separa nossa pequena cidade de Cândido de Abreu em 2 partes: A Antiga, agora reestruturada numa arquitetura mais atualizada, e a Nova que constitui a Bela Vista, fazendo juz ao nome que lhe deram, pois realmente retrata uma vista maravilhosa d'a Serra da Prata ladeando todo o Vale do Ivai.

Antes de chegar na Rádio Alternativa que é o nosso objetivo em todos os domingos, avistamos à nossa frente o grande círculo que compõem a Praça da Bela Vista. Percebi ter sido retirada a grande e pesada Cruz marron que ali fôra implantada pelo nosso sempre lembrado Pe. Stanilaw Bori-

siak que lutava, em seu tempo de vigário aqui em nossa Paróquia, pela instalação de uma Igreja no atual espaço da Praça, agora preparada urbanisticamente.

Uma vez dentro dela, voltei os olhos para a minha direita até o limite máximo que divisa as elevações da Serra da Prata, a qual, devido a distância que nos separa, fica toda envolta dum esfumado que nos faz lembrar um Leonardo Da Vinci em suas pinturas do Renascimento Italiano.

Parei por instantes, voltei-me para o lado Leste e apreciei os primeiros raios de Sol surgindo por detrás, agora da Serra da Mesa. Pensei comigo mesma: "Que magnitude no esplendor de nossos dias nos são

dados à admiração! E o Homem, criado à Imagem e Semelhança de Deus, por vez, não o sabe admirar e agradecer!.."

Por isso é que o nosso Programa Momento Polski começa assim: "Juz słochę szochdzi ogniste - Ty jedność, Światło Wierzyście - W sercach naszych, Trójco Święta - Rozlej miłość, niepojęta i - Ciebie my z rana wielbimy - Ciebie wieczorem prosimy, - Racz to sprawić byśmy Ciebie - Z świętymi chwalił w Niebie! - Ojcu, razem, i Synowi, - Świeglemu także Duchowi, - Jak była, tak niechaj wszędzie, Wieczna Chwała zawsze będzie!" - (Hymn z Pamiątki Misji Świętej, 1936, Ks. Misjonarze)

Migawki Z Kandido

Mês de Abril

- Continua em audiência bastante participativa o nosso Programa Momento Polski agora com horário próprio em todos os domingos às 7:30 horas na Rádio Alternativa com um total de Cr\$ 106.500,00 (cento e seis mil e quinhentos cruzeiros) arrecadados até a presente data. São doações de 33 ouvintes que não querem fazer parar esta iniciativa que nos custa Meio Salário Mensalmente.

- Devido as propostas de trabalho em prol da Língua Polonesa e do Programa das Nações, temos recebido visitas as quais registramos em Livro Próprio. Em Abril: 45. Essas pessoas chegam nos incentivando a continuidade das idéias que estão sendo vividas, dedica Músicas para amigos e aniversariantes, nos trazem novidades diversas e gravam entrevistas que

depois são apresentadas nos programas de domingo.

- Recebemos 9 discos em alemão de Hasso Rombach doados para o Museu das Nações e o Momento Polski pela Senhora Helena Grunhagen - Rio do Baile - C. de Abreu.

- Também, de Cecilia Szczepanski - Ponta Grossa, 1 fita de "As mais belas marchas do Mundo".

- Os Patrocinadores do Momento Polski neste Mês de Abril são:

Langue e Helena Golba - Farmácia "Galênica"
Stasia Walecki - Lanchonete e Restaurante do Posto Allantic
João Sobczak - Areziönzulo
Joana Julia - Ivalzínho
Polan Skalecki - Linha Ivai

Catarina Bronicki - Serra da Mesa
Nilton Correia de Lima - Faxinal de Santo Antonio

Nicolai Bronicki - Serra da Mesa
- De Curitiba, visitaram-nos a Dra. Andréa Maria S. Quadros e o Dr. Luiz Claudio Machado do Departamento SINPROPAR - Sindicato dos Professores do Estado do Paraná. Deixaram a seguinte mensagem: "A Leocadia nossos agradecimentos e o reconhecimento pelo trabalho desenvolvido na Comunidade de Cândido de Abreu. Que ele seja reconhecido pelo real valor que representa." Com eles esteve presente a Sra. Eugenia Eichelbaun - Areião.

Candido de Abreu 22/04/92
Leocadia

Detalhes

Tarde de domingo chuvoso, escutando a chuva, vou contar como começou minha colaboração nos programas da amiga LeoKadia.

Nós trabalhávamos na mesma escola, ela lecionava de 5ª a 8ª série e eu de 1ª a 4ª série.

Eu colaboro com o lanche das zeladoras. Um dia eu levei um pão feito feito com semente de trigo moído com casca. Não sei como a amiga viu e provou no mesmo dia. Ela pediu que levasse um pa-

ra ela, eu levei com grande satisfação e mais uma vez, e mais...

Um dia ela me falou:
"Luiza que ir comigo na inauguração do Portal Polonês em Curitiba?"

Prometi pensar e ir.

Daquela dia em diante faço parte dos programas da amiga LeoKadia.
O seguinte trecho do Jornal LUD, nº 4260-20 de março de 1992:

"Se o Sr. Cónsul polonês Bzozowski pudesse ter ficado em Cândido de Abreu

A camisetta LUD

hora de desfazer aquela idéia enganosa que Wilson Martins descreveu em seu livro "Um Brasil diferente", quando deturpou a Colônia Polonesa, generalizando nosa gente por causa de algumas pessoas que procederam de maneira "sui generis" e não, representando a Nação Polonesa, que aliás, tem muito é que se orgulhar! Basta dizer da pronta restauração de uma Warszawa tantas vezes mutilada pela violência de Guerras, além dos grandes Vultos que a representaram no rol das Inovações e Descobertas.

Nós, os Poloneses, temos que nos orgulhar na Origem e na Descendência pela inter-

até a manhã de domingo, seguramente teria se emocionado muito quando recebesse em seu semblante pélas de rosas lançadas por jovens estudantes em Terza Cristina.

Para mim que ajudei a organizar a festa, foram palavras de grande incentivo a continuar do lado da amiga LeoKadia.

Luiza Szczepanski,
12/04/1992

gridade naquilo que somos e fazemos! A Alma Cristã que imprime o Temor de Deus em nossas ações é uma das características do Eslovo que realmente cultua dentro de si a sua herança. Daí a grande admiração que demonstramos às lideranças de origem polonesa, seja na Política, nas organizações Sociais Cívicas e Religiosas e quíçá, Militares, também.

Reverenciemo-nos mutuamente, confiando nas Ações em comum, e, somente assim, "chegaremos lá" pois a fé de cada um, constroa a força do bem comum!

Leokadia
Candido de Abreu - 03/05/92

Aniversariantes

dia 04 de abril - Czésio Sawczuk nosso assinante LUD/POVO e Proprietário do Hotel Picarito.

dia 16 de abril - Argela Cecilia Sawczuk filha de Tadeu e Edlma, assinantes LUD/POVO e minha afinada.

dia 17 de abril - Adriano Walecki filho de Stasia também nossa assinante. Ele recebeu no dia 23 o Diploma do Curso de Agronomia - UFPR.

Arda: Luciane Pintura (dia 18) - Nicolai e Paulo Bronicki (dia 16) - Julia Bronicki (dia 7).
Agora em maio tivemos Stasia Walecki no dia 5 e Geraldo Machado que aniversariou no dia 14.

Rio Grande do Sul
Anatol mostra arte em
Porto Alegre

"Rio Grande do Sul, te homenageamos com a nossa arte" - este o título/tema do espetáculo de folclore polonês em Porto Alegre que acontece dia 6 de junho, na Assembleia Legislativa do Rio Grande do Sul, promovido pela Sociedade Polónia, de Porto Alegre. Segundo informa a colaboradora Silvia Krolkowski, "homenagear a receptividade dos gaúchos e das diversas etnias companheiras dos poloneses na fase inaugural da imigração no Estado é a tônica do evento".

Quem estará apresentando o inédito programa, com treze

danças do folclore polonês variadas regiões e de grande duração, é o Grupo Danças Folclóricas da cidade Polónia, atual com 82 dançarinos (42 e 40 crianças). As coreografias serão "efeitos cênicos" todas sob a responsabilidade do coreógrafo polonês Kocylowski, que já está trabalhando em Porto Alegre, a partir das 6 horas do dia 6; ingressos mil se comprados até o dia 5 de junho ou 7 mil quíridos no dia.

Nova diretoria no Karol Wojtyła

Mais de trezentas pessoas prestigiaram a posse da nova diretoria da Sociedade Cultural Polonesa Karol Wojtyła, na cidade de Ivai, RS, no dia 4 de abril passado. A nova diretoria, eleita dia 29 de março, recepcionou todos os seus convidados, entre poloneses, seus descendentes e amigos, no Dom Polski, numa programação que teve também como ponto alto as apresentações do Grupo Folclórico Polonês Piast e do Grupo de Folclore Gaúcho Fogo de Chão.

O novo comando da Sociedade Cultural Polonesa está assim composto: presidente de honra, sr. Luiz Kusiak; presidente, sr. Pedro Zientarski; vice, sr. Ramão Kopeziński; secretário, professor José Siekierski; segundo secretário, professora Solange Kuchak Gramachek; tesoureiro,

sr. Nelson Piasecki; tesoureiro, sr. Orlando; conselheiros fiscais: Geraldo Jacobowski, Kocylowski, Antonio Martim Kosloski, Putnick, Mauro Zaleski, Albino Kosloski, de Lara, Adão Lisbinski, Karlinski e Vandebecker.

No departamento está o professor Dariusz Levitzki; divulgadora, sr. Mari Meijer; sr. Celso Karliński; cultural, sr. Gersa; tendo como colaboradores: a Sra. Maria de Moraes, bibliotecária, sr. Vitória Kaminski; Tadeu Kaminski; Irani Makoski; Wiersbicki; patrono, sr. Luiz Kusiak; e secretário, sr. Albino Kusiak.

ALBINI IMÓVEIS

ATENÇÃO!

Desejando comprar, vender ou alugar seu imóvel, consulte-nos
Ha 17 anos vendendo e administrando imóveis na região do Grande Portão

Garantimos o Aluguel do seu Imóvel.

Av. Rep. Argentina, 3040 - 1ª andar
Fone: 242-3013 e 244-9108
(Em frente à Igreja do Portão)

Sugestão para Candidatos

- Embelezamento da Rua sem calçamento nos Meios-Fios ou Acostamento. Comissão - Taxa Mensal dos Moradores afim - Execução continuada da calçada - Conclusão: cada morador terá a frente da casa, bem mais bonita, gastando apenas uma cota mensal e concorrerá para o embelezamento de sua Cidade.

- Desenvolver e criar um Departamento de Cultura para o Povo cresça, também, nos hábitos de apreciar Realizações

Candido de Abreu
Leokadia

Dicionário/Ponte

Com cerca de um terço digitado, ou seja, pouco mais de quatrocentas laudas, das mil e duzentas previstas, está para surgir no segundo semestre do corrente ano o Dicionário Brasileiro Polonês-Português, de autoria do professor Mariano Kawka, editora do LUD. O trabalho, que é uma complementação do Dicionário Português-Polonês, publicado pelo mesmo autor há alguns anos, virá preencher lacuna na vida cultural da nossa comunidade polônica, e até na própria Polônia, onde presentemente não se pode encontrar obra similar.

Com o registro de aproximadamente 40 mil verbetes, o dicionário traz o essencial do moderno patrimônio lexical da língua polonesa, vertido para o seu correspondente português, com ênfase preferencial na linguagem viva que hoje se fala no Brasil. Trata-se de uma obra que deve não apenas atender às necessidades do falante ou estudante que se inicia no aprendizado do belo idioma de Mickiewicz, mas também servir de útil instrumento de apoio a aqueles que têm desse idioma conhecimentos substanciais e se envolvem na leitura ou na tradução de textos poloneses.

Valorizar

Embora a preocupação do autor seja primordial-

mente a linguagem atual e viva, não menospreza termos de conotação histórica comumente encontrados em textos escritos. O trabalho lexicográfico de Mariano Kawka, na elaboração do dicionário, envolveu profundas pesquisas em dicionários de diversas línguas, livros, jornais e revistas polonesas da atualidade, o que possibilitou o registro da língua atual, incluindo numerosos neologismos, não encontrados em outros dicionários dessa categoria.

O dicionário pretende atender em primeiro plano ao leitor e usuário comum do idioma, mas leva em consideração carga de termos técnicos ou relacionados com áreas específicas do conhecimento humano, como a medicina, a biologia, a botânica, etc. Trata-se, enfim, de um trabalho que deverá trazer uma notável contribuição ao estreitamento dos laços culturais entre o Brasil e a Polônia, constituindo-se numa ponte para a aproximação dos dois países.

O professor Mariano Kawka é, desde abril do ano passado, presidente do Instituto Brasileiro da Cultura Polônica (IBCP), organização que busca e está conseguindo - valorizar a inteligência e o potencial intelectual dos polônios brasileiros.

Krawczyk

Recuperando um fato de 1937

Como orador oficial da Sessão Magna dos 94 Anos da Sociedade União Juventus, no dia 5 de maio, o escritor/jornalista João Krawczyk, disse o seguinte:

Estamos comemorando mais um aniversário da Sociedade União Juventus, cronologicamente: o nonagésimo quarto.

Quase um século. Um século na vida de um povo não representa quase nada. Porém na vida de uma entidade dubística como é a nossa Sociedade isso representa continúos anos de esforços e trabalhos, corados de fracassos ou sucessos. Precisa ser dito que: mais sucessos do que fracassos.

Alguém disse: sem fracassos não existem sucessos. Fracassos são tentativas no sentido de se alcançar um almejado objetivo. Nem todo objetivo é fácil de ser alcançado. No entanto é bom que sempre haja algum objetivo, pois ele exige a unificação de esforços. Todos sabemos que a união é que faz a obra.

Verdade é que durante toda a sua existência a Sociedade União Juventus teve muitos sucessos. A sua pujança e o constante desenvolvimento demonstram-no de maneira clara e objetiva. Para prová-lo poderíamos recorrer as datas e enumerar certos fatos, ocorridos no passado e que continuam ocorrendo atualmente. Poderíamos até justificar certos insucessos, que deixaram também suas marcas na vida da sociedade no passado. Mas pergunto eu: Precisamos nos auto-idolotar ou recorrer a vanglorias? Conduz isso a algum lugar prático e útil?

Para se comemorar uma data como a de hoje talvez fosse suficiente apresentarmos apenas as realizações atuais e as planejadas para o futuro. Achamos no entanto isso uma coisa bastante enfadonha, coisa comum demais, conhecidos por todos os que frequentam a Sociedade e participam de sua vida dia a dia.

Com o objetivo de fugir um pouco da rotina e deixar de bater sempre na mesma tecla, escolhemos para o tema de hoje algo ligado com o nosso passado, algo que a história ainda não havia registrado.

Refiro-me a um episódio, ocorrido nesta casa no ano de 1937, despercebido por muitos, pois a imprensa de língua polonesa da época, bastante susceptível a certos acontecimentos, deixara de lhe dar adequada atenção não se sabe por que motivos.

Trata-se de um caso ligado à vida teatral, área muito explorada pela Soc. Związek Polski, que - diga-se de passagem - tem dado naqueles tempos sua valiosa contribuição para o desenvolvimento do teatro amador.

Entre nesta história o prof. Nicoforo Modesto Falaz que naquele ano de 1937 exercia a função de diretor do Colégio Henrique Siemkiewicz. Ele está nos ministrando a matéria em língua portuguesa, enquanto o prof. Włodzimierz Radomski estava encarregado da matéria em língua polonesa. Os dois decidiram que o encerramento do ano letivo devia ser feito com a apresentação de uma peça teatral, cujo elenco ficaria por conta dos alunos do Colégio. A escolha caiu para a peça intitulada "Misty Las" ou seja "A Nova Floresta", de três atos. Até hoje não posso compreender o porquê desta escolha no meio de tudo isso.

Trata-se de uma história do início deste século na parte da Polónia, ocupada pelos russos, que estavam empenhados na erradicação da polonidade das escolas, banindo a língua polonesa, substituindo-a pela língua russa como língua oficial. Em síntese tratava-se da russificação das escolas.

A direção da peça foi entregue ao professor Tadeu Morozowicz, que prometera não medir esforços para que o espetáculo não fosse menos brilhante do que outras peças por ele dirigidas e apresentadas.

Copiados e distribuídos os scripts entre os alunos do Colégio, foi iniciada a mais difícil tarefa de memorizar os textos e depois procederem os ensaios. Como a minha distração já

era do conhecimento de todos, o prof. Morozowicz assumia a incumbência de me fazer compreender da importância do meu papel na peça. Os últimos ensaios demonstraram-se bastante animadores - os papéis decorados, os movimentos e os gestos estudados com perfeição. Tudo estava engrenhado com a precisão de um relógio.

No dia do espetáculo, antes de ser levantada a cortina, o prof. Morozowicz havia me explicado mais uma vez sobre o perigo de qualquer falha por mínima que fosse pudesse transformar todo trabalho num vergonhoso fracasso. Confiante, assegurei-me, que mais tarde seria o telão da Sociedade desabar em cima da minha cabeça do que eu cometer qualquer deslize. A plateia da Sociedade estava apinhada de gente. Apagaram-se as luzes. Alguém acionou a manivela nos fundos do palco e a cortina começou a subir lentamente. Todos os olhares dos espectadores concentraram-se no palco. Sobre a plateia caiu um profundo silêncio.

Tudo havia começado sem tropeços, os personagens entravam e saíam do palco numa sincronização perfeita. Eu estava executando o meu papel de maneira magistral - pelo menos foi este o meu pensamento naquela hora. Estava até surpreso com a facilidade que encontrava a repetição dos textos com tanto sacrifício decorados.

Não me lembro nem do ato nem da cena da peça, no entanto não esqueço nunca um par de olhos cintilantes de alguém sentado na segunda fileira de cadeiras e o rosto escondido no meio da penumbra, refletindo uma espécie de sorriso zombeteiro, algo que me parecia mais um deboche revoltante do que uma careta de um sujeito incomformado com a peça. Isto me confundiu de tal maneira que, subitamente senti a minha cabeça vazia e oca como a de um porquinho velho e ressequido. Tudo que tinha decorado ensaiou-se e sumiu como por obra de uma varinha mágica. "Meu Deus do céu! - pensei assustado. - O que vai acontecer agora?"

Apavorado pela iminência do desastre procurei inutilmente a salvação em cima das cabeças da plateia. Mas lá havia apenas uma escuridão assustadora, igual aquela que tinha-se apoderado da minha cabeça. "O que fazer?" Enquanto procurava febrilmente recompor os meus pensamentos e reardar o texto esquecido o preciso tempo ia passando inexoravelmente.

O contra-regras, visivelmente preocupado com a situação, estava me cochichando o texto, mas em vez disso eu escutava só os xingamentos dele. E que xingamentos!... Não restava dúvida que sua fúria não tinha tamanho. Outro furioso aparecera na pessoa do prof. Morozowicz, que estava escondido atrás de uma árvore artificial lá, no fundo do palco. Controlando o prosseguimento da peça, já tinha proibido algo de anormal e a todo custo tentava salvar a situação.

No fim do desespero tentei improvisar o esquecido diálogo, mas as palavras balbuciantes sem sentido agravaram mais ainda a situação. Lá, dos fundos dos bastidores eu ouvia a voz lamunosa do prof. Morozowicz: "Meu Deus, que vergonha!..."

Olhei para cima - o teto ainda não estava desabando. Mas dentro de mim estava sentido o desejo de me esconder em baixo da terra. Mexi com um pé as táboas do palco. Diabos, todas elas estavam bem firmes. E... agora?

De repente um diazão de luz rasga a escuridão reinante dentro de minha cabeça e, como se nada tivesse acontecido recomeço o diálogo com o meu interlocutor. Logo ele sai do palco e entra outro personagem que, de acordo com meus cálculos devia aparecer só no fim da peça. Naquele momento isso não me incomoda, o que vale é que a peça prossiga. Com o rabo dos olhos vejo que Morozowicz, lá do seu posto de controle, começa fazer gestos de desespero e depois levanta-se as

mãos a sua cabeça como que querendo arrancar os cabelos revoltos.

Indubitavelmente está acontecendo algo inexplicável. Mas eu continuo indo para a frente, as palavras decoradas me alufem com a força de uma vertente montanhosa e com tanta precisão que isso me causa surpresa.

Finalmente a cortina desce, separando-nos do público. O palco transforma-se num verdadeiro pandemônio - todos investem contra mim com uma gritaria infernal, seus braços estendidos procuram a minha garganta. Morozowicz tomou pelo desespero, grita fora de si: "Isto é locura!... Pular quase metade do texto da peça é coisa de maníaco!..."

Nono entanto as suas palavras morem abafadas pelos entusiásticos aplausos do público do outro lado da cortina.

Os colegas continuam investindo contra mim, certamente vão querer me estrangularem pelo fracasso do espetáculo. Mas que fracasso é esse se o público não vai de bater palmas freneticamente. "Que vergonha!" - berria Morozowicz. Sem dúvida alguma a razão está do lado dele. Como poderei sobreviver a este desastre?

Cresce em mim a vontade de me enforcar - tamanha é a minha culpa. Faria isso agora mesmo, mas não vejo nem a corda adequada para o meu pescoço e nem local para fixá-la.

Com um impulso de um furacão irrompe para dentro do palco o presidente da Sociedade. Agarra a minha mão e começa a sacudi-la com tanta força que parece querer arrancá-la. "Parabéns! - berria em voz alta. - Foi um verdadeiro sucesso!"

Meio aturdido pelos acontecimentos, dirijo o olhar desconfiado, não podendo atingir seu intento. E ele continua falando: "Foi maravilhoso! Escuta o que estou falando: maravilhoso, pode crer. Você salvou a situação. Meus parabéns!"

Mais tarde tudo se esclarece. A peça logo desde início demonstrara ser tão mecnante, que a diretoria da Sociedade ficou seriamente preocupada com as vaias, que inevitavelmente, iriam irromper. O encerramento da peça - involuntário, é claro - foi considerado minha obra proposta. Tanto os agradecimentos como os elogios do presidente pareciam ser tão sinceros e espontâneos que Morozowicz parara de me xingar e os outros do palco aos poucos foram recuperando a calma.

Em agradecimento pelo - maravilhoso! - espetáculo foi nos oferecido pela diretoria um inesquecível jantar. Enquanto nós comiamos, os espectadores já estavam dançando valsas e mazurkas no amplo salão da Sociedade.

Assim foi que terminará um dos últimos espetáculos oficiais do teatro daquele tempo. E eu, uma vez por todas, fiquei me convencendo de que a minha carreira não era teatro em absoluto. No entanto a opinião de outros era diferente. Logo após este acontecimento, recebi um convite da Szkoła Ludowa para participar da encenação de uma peça, que iria ser apresentada ao público umas semanas mais tarde. Felizmente havia surgido um impedimento por parte de Gelitio Vargas, que havia baixado um decreto proibindo toda e qualquer atividade cultural de estrangeiros radicados no Brasil.

Pessoalmente acho não ter perdido nada com isso.

Depois da última guerra a Sociedade, não mais Związek Polski, mas já União Polonesa e mais tarde União Juventus, fez várias tentativas, algumas até bem sucedidas para reavivar o teatro amador. Mas os tempos já eram diferentes. Tudo havia mudado. A gente também mudara...

Estou terminando. Peço desculpas se esta história não agradou a todos. A minha intenção era apenas recordar o passado, lembrar a história que ainda não fora escrita mas precisava de registro. Aqui ela está.

O passado nem sempre é só glórias.

TITO ZEGLIN



RÁDIO
CAPITAL
1270 kHz

"A VOZ DA CAPITAL"

de 2ª à 6ª, das 9:00 às 11:15 horas

RECLAMAÇÕES ◻ MÚSICA ◻ INFORMAÇÕES

NOTÍCIAS ◻ EMPREGOS ◻ ESPORTE

UTILIDADE PÚBLICA

PARTICIPE PELOS FONES

262-1248 ou 262-1832

Jovanovic

(Palestra proferida pelo prof. Dr. Aleksandar Jovanovic, presidente da Sociedade Brasileira de Eslavística, por ocasião da instalação solene de cursos de Língua Polonesa, em 3 de maio de 1992)

Notas sobre a Língua Polonesa e sua evolução através da literatura

Continuação do Número Anterior

Por outro lado, a fonologia do polonês moderno conservou um dos mais antigos traços do eslavo comum, ancestral, ou seja, as vogais nasais - e - e - o -, que mudaram de forma, evoluindo ora para u ou a, por exemplo, nas demais línguas eslavas contemporâneas. Ainda assim, em outros traços fonológicos, a similaridade continua extremamente grande. Com respeito à estrutura da língua, também, porque todos os idiomas do grupo possuem três gêneros gramaticais ("masculino, feminino e neutro"), palavras com terminação em -osc são de gênero gramatical feminino (alteração anti-clássica no eslavo eclesiástico), o sistema preposicional conserva-se basicamente igual e os verbos possuem dois aspectos (perfectivo e imperfeito), formados por prefixos ou infixos verbais.

As línguas são, em sua essência, produto histórico-social e, com a formação dos estados nacionais e desenvolvimento individualizado de cada sub-grupo eslavo, houve progressiva diferenciação linguística. Entretanto, isso se refere muito mais a determinado estrato de vocabulário de cada uma das línguas eslavas e, em parte, a certas características sintáticas do que ao sistema todo do idioma. Influências distintas geraram impactos distintos sobre os povos, as línguas e as culturas eslavas. O Grande Cisma do cristianismo (o primeiro relevante), de 1054, separou o catolicismo romano da ortodoxia bizantina. Esse fato teve consequências linguístico-culturais: os eslavos ortodoxos (russos, búlgaros, ucranianos, bielorrussos, sérvios e macedônios) adotaram o alfabeto cirílico e mantiveram, durante longos séculos, o eslavo eclesiástico como língua literária e língua litúrgica. Os eslavos que permaneceram sob a influência religiosa de Roma (notadamente os períodos durante os quais a Reforma desempenhou importante papel na vida de poloneses e tchecos, por exemplo), adotaram o alfabeto latino e empregaram o latim como língua literária. A divisão aqui indicada não ocorreu, é claro, de maneira simplista, como seria possível imaginar, porque o eslavo eclesiástico - língua literária cunhada com base num dialeto eslavo da Macedônia pelos missionários bizantinos Cirilo e Metódio, no século IX, criado para

a conversão dos eslavos da Grande Morávia ao cristianismo - exerceu papel significativo na vida de alguns povos eslavos católicos romanos, durante muitos séculos. Foi o caso dos tchecos e croatas, por exemplo. No caso do polonês, dois pontos devem ser assinalados. Primeiro, o influxo de língua literária antes do polonês e, assim, pelo nome: (exatamente em função da similaridade estrutural e do parentesco genético-tipológico de que falamos acima) empréstimos de muitos outros estratos do vocabulário. Segundo, o influxo do latim que, de certa forma, chegou a influir sobre a sintaxe do polonês contemporâneo. De qualquer modo, entre os poloneses, a língua popular não foi alçada a condição de língua literária antes do final do século XV, embora existam testemunhos esparsos de formas escritas do polonês, como é o caso do primeiro poema redigido em vernáculo - provavelmente no século XIII - a *Bogurodzica*, texto traduzido do grego eclesiástico em homenagem à Virgem.

Uma das maneiras mais interessante de acompanhar a história de uma língua é através da evolução de sua literatura. Ainal de contas, esta fornece documentos perenes a respeito das formas de um determinado idioma. Os demais estágios evolutivos, anteriores ao aparecimento de uma literatura nacional, podem ser deduzidos pelo chamado método histórico-comparativo, em Linguística, mas jamais nos colocam diante do pulsar da língua viva de uma época. É preciso salientar que os poloneses, a exemplo de muitos outros povos europeus, tiveram uma rica e interessante literatura medieval em latim. Outro aspecto importante é lembrar que a invenção da imprensa - possibilidade de reprodução mecânica de um texto - na metade do século XV, provocou duas coisas cujo valor cultural é inestimável: o aparecimento dos jornais e a imprensa dos livros. Cabe notar que as tipografias logo apareceram entre os eslavos - tchecos, poloneses e sérvios, décadas, poucos décadas, depois da invenção de Johann Gutenberg. E esse fato também ajudou - e muito - na transformação da língua popular em língua literária.

Dr. Bruno

Meu tipo inesquecível Paweł Nikodem

Parte IV

Cada viagem que Paulo Nikodem fazia à São Lourenço d'Oeste era para nós motivo de novos aprendizados, tínhamos em comum a grande admiração pelo cientista que revolucionou a Sorbonne na França e transformou a Física e a Química ao descobrir a radioatividade e abriu as portas para a físico-química e trazer ao mundo conhecimentos que transformaram toda a ciência desde as suas descobertas; Maria Skłodowska Curie, retratada à poucos dias em nosso jornal por Jan Kosobudzki.

Logo depois que casei em 1969, fomos eu e minha mulher Maria Bernadete visitá-lo em Campo Largo e ela me advertiu que Sr. Paulo estava muito mal dos olhos, pois sofria para limpar e descascar uma batata-doce que havia colhido em sua terra e que as coizas não andavam direito por lá, estavam muito abandonadas e tristes. Minha mulher achou que era hora de levamos o Sr. Paulo definitivamente para São Lourenço. Neste dia lhe fizemos este convite, não mais viagens de ida e volta, mas morada definitiva. Carregáramos suas coisas, ele moraria ali naquele apartamento que usávamos em comum quando eu era solteiro. Ele relutou, fez ainda algumas viagens, mas acabou aceitando o convite e desde então, (1972), tornou-se definitivamente figura lendária do Hospital e Maternidade São Lourenço. Por ocasião de algumas reformas, demolições para novas construções e ampliações do Hospital, ele ganhava novos e melhores aposentos para morar. Sua mudança, sua bagagem, não foi diferente daquilo que trazia em suas viagens. Tinha seus rádios pelos quais se mantinha super-informado, o via o mundo inteiro como um trans-globe da Philco e um outro rádio menor que lhe trouxemos da Polónia. Era seu preferido, pois era menor e o colocava junto aos ouvidos para escutar em sua casa ou numa poltrona de vôo, o qual ele nunca foi, pois sua esposa de nome Sofia Lillippop morrera por ocasião de seu primeiro parto gemeleiro quando de suas viagens pela Argentina na ajuda dos imigrantes poloneses. Esta desgraça lhe causou tanta dor e isolamento que nunca falava sobre tal e nunca mais pensou em casar. Graças a esses rádios e jornais que recebia nós tínhamos dele todas as manhãs as notícias mais recentes dos acontecimentos brasileiros e mundiais. Era rotina visitá-lo diariamente em seus aposentos pois eu morava ao lado do hospital com minha família, as crianças começavam a nascer e conhecer este velhinho de cabelos totalmente brancos que morava no hospital e geralmente nas horas de almoço lá até nossa casa, cumprimentava

"Dona" Bernadete com grande respeito e admiração e levava docinhos para as meninas que em pouco tempo eram em número de três, Angela, Ana Paula e Sandra.

Nas festas de Natal e aniversários era figura obrigatória, cantando com alegria, puxando os parabéns, bebendo suas gasosas Cini, fugindo das fotografias e de repente sumindo com delicadeza de uma sômbria.

Todos os médicos que passavam pelo Hospital tornavam-se seus amigos e dentre eles, o mais chegado foi o Dr. Nelson Preveldel Junior e sua esposa a Dra. Sonia. As enfermeiras, coqueiras, arrumadeiras do hospital também o admiravam e para todos, ele tinha uma boa palavra, uma bala, uma informação, um elogio, uma notícia para enaltecer a pessoa humana, para enaltecer os mais fracos, humildes ou torcer pelos mais infelizes. Vibrava com as vitórias do Brasil nas Copas do Mundo, falava com entusiasmo com qualquer vitória da Polónia, admirava o jogador Lato e do nosso lado brasileiro era fã do famoso Pelé, elogiando suas capacidades e seus trabalhos bem como suas publicidades só para produtos saudáveis.

Porém sua maior alegria foi quando uma bela manhã de 16-10-78 me disse: "habemos Papa" e é Polaco, viva nosso Papa; passou a admirar Karol Wojtila até a sua última hora. Deve-mos lembrar que Paulo Nikodem era luterano, mesmo assim tinha admiração pelo Papa e não se cansava de dizer que em 455 anos era o primeiro Papa não Italiano. Ficou indignado com o atentado em 1981. Por vezes ouvi-o elogiar sua inciclicas dentre elas a "Laborem exercens" - exercendo o trabalho (15-09-1981) na qual se examina o conflito entre o trabalho e o capital e prega maior solidariedade entre patrões e empregados e outra inciclica "Dives in Misericordia" - rico em misericórdia, na qual o Papa alerta para os perigos das guerras, da energia nuclear para fins não pacíficos, a injustiça social, a perseguição política e lembra a misericórdia de Deus para com os Homens. Já nos últimos meses de sua vida vibrou com a Argentina na Guerra das Malvinas contra a

Inglaterra (25/04/82 até 12/05/82).

Também nestes meses de 81 nos informava com tristeza dos acontecimentos na Polónia, onde em 1981 foi decretada a lei marcial com a criação do conselho Militar de Segurança Nacional sob o comando do General Jozef Jaruzelski quando foram proibidas as atividades Sindicais. Líderes, dentre eles Lech Walesa, foram detidos e o Solidariedade passou a clandestinidade. Este drama foi acompanhado por Paulo em seus últimos dias de vida, não chegou a saber que aos 31/11/2004 teve a suspensão do estado de emergência Marcial da Polónia. Todas estas notícias nós recebíamos em primeira mão Sr. Nikodem. Ele tinha no seu quarto um montão de livros, jornais, jornais, diversos cachimbos, diversos jogos e uma máquina de escrever Torpedo, muito antiga, mas com de letras polonesas a qual ele usava por muito tempo para a correspondência e na elaboração jornal Siewca. Ali, em cima dele batendo com dois dedos se ouvia "tlac-tlac-tlac" onde ele escrevia horas mais estranhas do que uma saúde de ferro, não queria remédios, sua única preocupação eram seus olhos, a miopia não passava, por diversas vezes levou a uma lista inclusive o famoso doutor da visão curta Dr. Paulo Gmach e a solução eram os seus olhos e as lúpas. Mesmo assim não pouco saía pela cidade para sua bengala, gostava de comprar balas e caramelos para aqueles que se sentassem, todos na cidade e a ciam e o quem muito bem não encontrava-se em seu apartamento, um agricultor, um operário, ou outro qualquer morador da Cidade de São Lourenço d'Oeste, alguns raros poloneses que encontrá-lo em São Lourenço dentre eles Henrique Kubisz e Wachowicz com seu filho Paulo e seu filho Krul, e por duas vezes visitou os consules poloneses em Curitiba, o que muito o enabaleceva também.

Bronislaw Polan Bronislaw



Almoços · Jantares
Aceita-se Reservas

Rua Brigadeiro Franco, 3354
Fone 222-1204

CASA DO AGRICULTOR

Mário José Gondel Cia Ltda

Sementes, fertilizantes, defensivos

Av. Independência, 105 - Fone 842-1697
Araucária Paraná

Curso de São Paulo tem 33 alunos!

Um sucesso o Curso de Comunicação na Língua Polonesa, em São Paulo, com nada menos que trinta e três alunos inscritos e frequentando as aulas, ávidos pelo conhecimento. O Curso, uma promoção idealizada pela Universidade de Mogi das Cruzes, de SP, com o trabalho do Departamento de Psicologia e do Cenitex, em convênio com o Instituto Brasileiro da Cultura Polônica, é ministrado pelos professores Adam Polakiewicz, Roman Czyz e Pe. Józef Szlzyk, contando com a coordenação geral do professor e psicólogo Olgierd Ligeza Stamirowski.

CÂMARA DE COMÉRCIO BRASIL-POLÔNIA Assembléa Geral Ordinária

A diretoria provisória da Câmara de Comércio Brasil-Polônia, com base no que estabelece o seu Estatuto Social, convoca os Associados para a ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA, que será realizada dia 1º de junho de 1.992 (segunda-feira), às 19,30 horas em primeira convocação, ou às 20,30 horas em segunda convocação, com qualquer número de presentes, à Rua General Carneiro, 1.308, em Curitiba, para decidir sobre a seguinte

ORDEM DO DIA

1. Relatório das atividades referentes ao período da provisoriedade (novembro 91 - maio 92); e
 2. Eleição da 1ª Diretoria, para gestão 92/94.
- Curitiba, 22 de maio de 1.992

Miecislau Surek
Presidente da Diretoria Provisória

PARA CADA SITUAÇÃO EXISTE UM ESPAÇO

FW TOUR

COLOCA O MUNDO AO SEU ALCANCE

Tarifas promocionais
Passagens nacionais e internacionais
Pretamento de ônibus
Excursões nacionais e internacionais
Excursões à Foz (econômicas)

FALE CONOSCO E DESCUBRA
QUE AQUI VOCÊ TEM AMIGOS.
ATENDE-SE TAMBÉM EM POLONÊS!

FW TOUR Agência de Viagens e Turismo Ltda. Rua Dr. Marciel, 970 cj. 8 térreo.
Telefones: (041) 222-4843 e 222-9230 - Curitiba - Paraná.

auto-técnicas
tyszka LTDA

RETÍFICA

de cilindros,
carcaças,
cabecotes,
virabrequins
e motores a base
de troca
é no TYSZKA.

LIGUE
276-5721

20 anos
servindo

LUD:
U Korzeni,
Kultury
i Tradycji

Curso de Polonês em Casa

Lekcja dwunasta
Lição 12

B. SŁOWNICZEK/VOCABULÁRIO

blizniak = gêmeo
chwileczka = momentinho
chwileczkę! = um momento!
dlug (m.) = dívida
dopalać = terminar de fumar
dotrzymać słowa = manter a palavra
do zobaczenia = até logo (até a vista)
dwie = duas
dym (m.) = fumaça
dziewczynka = menina
fotoreportaż = foto-reportagem
gratulować = felicitar, dar os parabéns
gratuluję! = parabéns!
historyjka = história
jak się masz? = como vai?
jedna = uma
jednakowo = da mesma maneira
jednakowy = igual
jednym słowem = numa palavra
kochać = amar
koleżanka = amiga, colega
konsekwentny = lógico, coerente
kropła = pingo
Marku = vocativo de Marek
mylić się = enganar-se
myśl (f.) = idéia, pensamento
nam = nos, a nós, para nós
na przykład = por exemplo
narzeczona = noiva
nerwowy = nervoso
nieznośny = insuportável
nikotyna = nicotina
odda(wać) = devolver, entregar
okoliczność = circunstância
olówek = lápis
odpowiadać = responder
odróżni(a)ć = distinguir
ogromny = enorme
opowiadać (impf.) = contar
opowiedzieć (9 pf.) = contar
organizm = organismo
osłabi(a)ć = enfraquecer
ostatnio = último
palić = fumar
para = par, casal
pluco = pulmão
(po)dziękować = agradecer
(po)sluchać = ouvir
pozbyć się = livrar-se
pożyczka = empréstimo
przesta(wa)ć = parar, deixar de
przyjaćółka = amiga
przyjemność (f.) = prazer
przykrość (f.) = dissabor
przystojny = bonito (pessoas)
reportaż (m.) = reportagem
rodzice = pais
roztrągnięty = distraído

równocześnie = ao mesmo tempo
rzucać = jogar, arremessar
rzucać palenie = deixar de fumar
skupi(a)ć = concentrar
słowo - palavra
sprawi(a)ć niespodziankę = fazer uma surpresa
sprawi ci to radość? = isso lhe dará alegria?
(isso a deixará feliz?)
sukienka = vestido
system = sistema
ślub = casamento (cerimônia)
świetnie = ótimo
temat = tema, assunto
termin = prazo
to świetnie się składa = isso me é muito conveniente
trzej = três (masc. pessoal)
tylko = apenas; mas
wesele = casamento (festa)
wierzyc = acreditar, crer
właściwie = propriamente
wróg = inimigo
wspaniały = esplêndido, magnífico
wtedy = então
wymówka = desculpa, pretexto
wytrzymać = agüentar
zatrutować = envenenar
zbieg okoliczności = coincidência
zdjęcie = fotografia
zgodnie = de acordo
znajdować = encontrar
znajomy = conhecido
znosić = suportar
zupełnie = completamente
złenić się = casar-se (homem)
C. GRAMATYKA/GRAMÁTICA
1. Adjetivos possessivos
mój (moja, moje, moi) = meu
twój (twoja, twoje, twoi) = teu (seu)
jego = dele
jej = dela
nasz (nasza, nasze, nasi) = nosso
wasz (wasza, wasze, wasi) = vosso (seu, de vocês)

ich = deles, delas
2. Futuro do verbo "być" (ser, estar)
ja będę
ty będziesz
on (ona) będzie
my będziemy
wy będziecie
oni (one) będą

3. os números dwa (duwie), trzy e cztery têm uma forma especial para substantivos masculinos pessoais:
dwa przyjaciele = dois amigos
trzej mężczyźni = três homens
czterej panowie = quatro senhores

ESTACAS PREMOLD

ESCAVADAS
PRÉ-MOLDADAS
METÁLICAS

R. Nestor Habcost, 348
Araucária - PR - Acesso
Estrada Velha Araucária
Fone: (041) 842-1121
Fax: (041) 843-1914

Araucária

Araucária: coligação lança Edvino Kampa a prefeito

Perto de 1.500 pessoas prestigiaram, em Araucária, a reunião de confraternização do PST, realizada neste final de semana, ao mesmo tempo que serviu para que os partidos PSDB, PFL e PDT, através de seus diretores municipais, anunciassem a coligação para apoiar Edvino Kampa (PST), atual vice-prefeito, para prefeito municipal nas próximas eleições.

O presidente nacional do PST, o ex-governador Álvaro Dias, que compareceu ao encontro, disse que "a coligação é uma maneira prática e coerente de encontrar os melhores para Araucária". Além da população que lotou as dependências da Sociedade Operária Beneficente de Araucária (Soba), a reunião contou com a presença de políticos locais que fizeram uso da palavra, como Ajocir Vicari, presidente de honra do PST; Ronaldo Assis Martins, presidente municipal do mesmo partido; José Luiz Ançai, presidente do PDT, Olizandro Ferreira, do PFL; Tadeu Belnoski, do PSDB; Lucínio Grebos, do PTB; Geraldo Cartário, deputado federal; Neivo Beraldin, deputado estadual, além do prefeito Albor José Ferreira Gomes e do vice Edvino Kampa. Também estiveram presentes o secretário estadual de A-

gricultura, Osmar Dias e o prefeito de Mandrituba, Francisco Claudino.

Teste São Tomé

Álvaro Dias, depois de criticar os políticos "que fazem discursos hipócritas e nada cumprem depois de eleitos", disse que "o povo hoje cansado de tantas promessas, exercita o teste São Tomé; ver para crer. Daí que nossa postura no PST é diferenciada, onde vale mais o comportamento do político do que o discurso".

E salientou: "Aqui em Araucária, o povo não precisa ouvir o discurso de Albor José Ferreira Gomes ou de seu vice Edvino Kampa, pois ele (povo) está vendo o que é feito através de obras voltadas para a saúde, segurança, agricultura, educação e outras áreas. Em função desta constatação é que o teste São Tomé aqui tem muita validade, pois a população está vendo e por consequência acreditando".

O representante do PTB, Lucínio Grebos, que na ocasião anunciou a coligação com os demais partidos, apoiando Edvino Kampa, cumprimentou a atual administração em Araucária, "pela maneira democrática que vem tratando a comunidade".

Abertas as inscrições para a VIII Corrida Rústica de Araucária

A Prefeitura de Araucária, através de sua Secretaria de Cultura e Esportes, promove no próximo dia 31 a VIII Corrida Rústica da Cidade de Araucária, com largada prevista para as 9:30 horas, no Parque Cachoeira, tendo um percurso de 10 Kms. O evento é realizado desde 1984 e faz parte do programa de comemoração do aniversário de emancipação política do município. Com isso, procura-se preservar a tradição conquistada perante os pedestrianistas do Paraná e de outros Estados, dando oportunidade de integração dos atletas e da comunidade por intermédio do esporte.

As inscrições para a VII Corrida Rústica de Araucária, na Praça Vicente Machado ou pelo telefone (041) 842-1821; no Departamento de Educação Física e Desportos da Prefeitura do município (CSU - Piscina) ou pelo telefone (041) 842-22241 - ramal 23 e também em Curitiba, na Praça Oswaldo Cruz, no período noturno.

Podem participar desta promoção atletas de ambos os sexos. Para o masculino, as categorias são: juvenil (até 19 anos), adulto (até 29 anos), pré-veterano (de 30 a 39 anos), veterano I (de 40 a 49 anos) e veterano II (de 50 anos em diante). E para o feminino: juvenil (até 19 anos), adulto (até 29 anos) e veterano (de 30 anos em diante).



A largada da VII Corrida Rústica de Araucária

VIII CORRIDA RÚSTICA
CIDADE DE ARAUCÁRIA



Lojas Santo Antônio

As melhores marcas,
os melhores preços

Pierre Cardin, Calvin Klein, Dijon, Lee, Levi's, Krieger, Staroup, Wollens, Adidas, Rainha, Topper, Nike, M200, Samello.

Loja 1: em frente à Igreja do Portão, Fone: 242-5110
Loja 2: Av. Winston Churchill, 768, Fone: 246-5358

No almoço, depois da Missa

FM _____
AM _____ 1270 KHZ

PANORAMA DA POLÔNIA

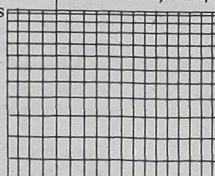
Rádio Capital, Curitiba
1270 KHZ/AM

Todos os domingos, das 12 às 14 hs.

Música, notícias, informações

Para anunciar festas de aniversário, casamentos e outros recados da comunidade, ligue (041) 342.3635 (Sociedade União Juventus) ou (041) 222.2686 (Travelcoop).

VALORIZEMOS A NOSSA CULTURA!



Premiação

Além de certificado a todos participantes classificados, também serão entregues medalhas do 6º ao 10º colocado por categoria, troféus do 1º ao 5º colocado por categoria e bolsa-auxílio para treinamento, em cruzeiros sendo: nas categorias juvenil, adulto, pré-veterano (masculino) Cr\$ 200 mil (1º lugar), Cr\$ 150 mil (2º lugar), Cr\$ 100 mil (3º lugar), Cr\$ 80 mil (4º lugar) e de Cr\$ 70 mil (5º lugar); nas categorias juvenil, adulto e veterano (feminino) e veterano II (masculino), Cr\$ 150 mil (1º lugar), Cr\$ 100 mil (2º lugar), Cr\$ 80 mil (3º lugar), Cr\$ 70 mil (4º lugar) e Cr\$ 60 mil (5º lugar). Quanto a bolsa especial, para masculino e feminino, os prêmios são de Cr\$ 150 mil (1º lugar), Cr\$ 100 mil (2º lugar), Cr\$ 80 mil (3º lugar), Cr\$ 70 mil (4º lugar) e Cr\$ 60 mil (5º lugar). Também haverá uma premiação especial para os estudantes de Araucária, que recebe-



ETA BANCO DANADO DI BÃO!!

O BAMERINDUS TROCA SUA NPPI POR DINHEIRO VIVO, COM AS MELHORES TAXAS DO MERCADO

NOTA PROMISSÓRIA RURAL

BAMERINDUS

Engorda a boiada e a safra vira cifrao.

Z ostatniej chwili: otrzymaliśmy wiadomość ze źródeł oficjalnych, że prezydent Lech Wałęsa przybędzie do Brazylii by wziąć udział w ECO-92. Przyjedzie 12 czerwca br. i odjedzie w dniu 14 tego miesiąca. Program bardzo wypełniony nie pozwoli Mu na spotkanie z ośrodkami polonijnymi Brazylii. Wałęsa spotka się z Bushem i prawdopodobnie omówi sytuację Europy Wschodniej po odbyciu rozmów prezydentów Węgier, Czecho-Słowacji i Polski.

QUO VADIS, ŚWIĘTA ROSJO ?

"SZCZYT ZIEMI"

Wielu ludzi na świecie do dziś nie może zrozumieć co się stało. Dlaczego potężne państwo sowieckie przestało istnieć. Największy kraj świata: potęga mająca do dyspozycji potężną armię - dobrze uzbrojoną - potężne rakiety, które zdobywały kosmos, potężną flotę, silne lotnictwo i ogromne siły lądowe, ten właśnie kraj stał się przeszłością.

Gorbaczow, ostatni władca sowieckiego imperium, skupiający w swoich rękach wszystkie środki potrzebne do rządzenia, cały ten ogromny aparat ucisku i przemocy - musiał odejść. Musiał odejść bo państwo, którym rządził przestało istnieć.

Potężna maszyna, zbudowana przez jakiegoś konstruktora szaleńca przestała działać. Trybki się wykruszyły, metal się zestarzał, nie ma już mowy o reparacji, zabrakło już dawno środków finansowych na te rzeczy.

Można jeszcze czasem usłyszeć głosy, że trzeba było zrobić inaczej, że kraj był nieodpowiedni, ale nikt nie mówi jak się to powinno zrobić.

Dlatego słucha się tych głosów jak przysłowionego bełkotu.

Ludzie w Rosji zawsze byli biedni. Ale ludzie na stanowiskach, wojskowi, tajna policja, aparaczyki, ci ludzie mieli zawsze zapewnione środki do życia.

Rocja sowiecka w swoim

szaleństwie doszła jednak tak daleko, że zabrakło środków finansowych, żeby opłacić pracowników poszczególnych ministerstw. Gorzej, oficerowie słynnej czerwonej armii zostali w pewnym momencie bez środków finansowych. Żołnierze z armii czerwonej na czarnym rynku zaczęli sprzedawać łomki, pasy wojskowe, chlebaki a nawet oznaczenia wojskowe, naboje, pistolety, granaty... No to już było dno. Rotmistrz zabrał do odwrotu. No cóż historia się powtórzyła. Przed 700 laty w 1241 roku Tatarzy odnieśli zwycięstwo w bitwie pod Legnicą. Mimo to hordy tatarskie zaczęły się wycofywać bo państwo mongolskie zaczęło się rozwalać. Wydarzenia dzisiejsze to powtórka z historii.

Każda armia idzie do przodu jeżeli ma tyły zabezpieczone. W przeciwnym wypadku trzeba się wycofać. Ten odwrót przychodzi Rosjanom bardzo ciężko. Nie wiedzą bowiem - ci czerwonoarmiści - jaka czeka ich przyszłość.

W Rosji brakuje jedzenia, mieszkań, perspektyw. Życie codzienne jest przepełnione bałaganem. Zaczyna się więc wielka improwizacja. Ta ogromna masa zdemoralizowanych żołnierzy nie ma się gdzie podziąć. Wprawdzie Niemcy pomagają bardzo - finansowo aby ten odwrót jakos zorganizować, żeby to wszystko miało ręce i nogi - ale znają

rosyjską biurokrację a przede wszystkim ogromną korupcję, która zdominowała prawie wszystkie państwa bloku sowieckiego, a przede wszystkim Sowiety, należy niestety przypuszczać, że te miliardowe sumy znowu będą z pewnością przywłaszczane przez osoby nowej biurokracji. Zresztą ci nowi ludzie, ci nowi biurokraci "in corpore" też są produktem starego systemu, który się rozpadł. Wszystkie byłe republiki sowieckie nie chciały słyszeć o kontynuowaniu swej przynależności do państwa, które w jakimś sensie byłoby kontynuacją komunistycznych Sowietów.

Gorbaczow błagał, prosił, straszył, zaklinał, nie to nie pomogło. Dziś Gorbaczow sam zaczyna być w opałach. Wzywają go do prokuratury, żeby wyjaśnił co się stało z tą ogromną sumą pieniędzy, która w tajemniczy sposób zniknęła i znalazła się na zachodzie Europy. Ta bardzo ciemna operacja finansowa miała bowiem miejsce wtedy kiedy on Gobi był pierwszym sekretarzem partii.

Największym ciosem dla Rosji było jednak odejście Ukrainy. Dla Ukrainy nadarzyła się okazja, która w historii powtarza się tylko jeden raz może. Należy więc nadzieję, że naród ukraiński wykorzystaje tę szansę szczęśliwie.

Z jednej strony Rosja toczona jest przez bałagan. Z drugiej strony Polska jest słaba. Powoli zaczyna coś tworzyć, ta ząbkująca co dopiero polska demokracja.

Zaistniał jeszcze jeden czynnik - pozornie niewidoczny - który pomógł Ukrainie w tym marszu ku wolności. To była katastrofa w Czernobylu. Komuniści się wtedy zdemoralizowali kompletnie. To był rok 1986. 27 kwietnia doszło do tej tragicznej katastrofy w elektrowni

atomowej. Katastrofy w elektrowniach atomowych mają miejsce wszędzie na całym świecie.

Nigdzie jednak nie nastąpiło to w takich okolicznościach. W Rosji sowieckiej - zgodnie z tradycją - starano się ukryć to tragiczne wydarzenie. Ale massmedia - zagranicą - zaczęły bić na alarm. Szwedzi zaczęli szukać z prerażeniem źródeł radioaktywności.

Tymczasem w Kijowie ogromne masy ludności wyszły na ulice śpiewając i tańcząc - w sposób nieświadomy - wdychając śmiertelnie radioaktywny niewidoczny pył. To był makabryczny taniec śmierci a la Union Sovietique w dniu 1 Maja w święto klasy robotniczej.

W tej świadomej zbrodni dokonanej przez komunistów, należy również doszukiwać się tego czego Ukraińcy zaczęli bronić z taką determinacją: bronić i walczyć o wolność za wszelką cenę; uwolnić się od tego diabolicznego sowieckiego ucisku. Nic już nie było w stanie uratować sowieckiego molocha. Bankructwo systemu było bowiem kompletne. Ruina absolutna. Problemy jednak - bardzo poważne - w tym rozbitym państwie sowieckim dopiero się zaczęły. Pierwsza sprawa. Co zrobić z bronią atomową, która jest rozmieszczona - w ogromnej ilości - w czterech byłych republikach sowieckich.

Dzisiaj chodzi o cztery nowe państwa: Białoruś, Kazachstan, Rosja i Ukraina. Niepokoi zwłaszcza broń atomowa, która znajduje się w Kazachstanie - zamieszkałej przez wyznawców islamu. Sąsiedztwo Iranu i Iraku może wzbudzić niepokój nawet u największego optymisty. Zwłaszcza musi niepokoić osoba Husseina, dyktatora z Bagdadu. (c.d.n.) M.M.

Negocjatorzy ze 175 krajów zakończyli pięciodniowe spotkania przygotowawcze do Konferencji Ochrony Środowiska i Rozwoju, która odbędzie się 3-14 czerwca br. w Rio de Janeiro.

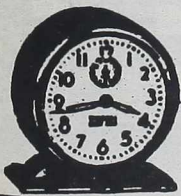
Delegaci uzgodnili wstępne porozumienie w 27 podstawowych punktach, lecz wiele problemów nie znalazło na razie rozwiązania. Podstawowe pytania brzmią: jak rozwiązać problem odpowiedzialności za przemieszczanie się zanieczyszczeń ponad granicami państw, kto i w jaki sposób za to zapłaci?

Najwięcej oskarżeń padło pod adresem St. Zjednoczonych, jako największego "producenta" skażenia atmosfery. Krytykowano stanowisko USA, które odmówiły podpisania traktatu limitującego emisję dwutlenku węgla do atmosfery.

W Genewie naukowcy zastanawiali się jak powstrzymać powiększanie się - szybciej niż przewidywano - dziury ozonowej w atmosferze. Zmniejszająca się warstwa ozonu wokół Ziemi stanowi poważne zagrożenie dla plonów, flory i fauny oraz może spowodować choroby skóry, oczu i mieć negatywny wpływ na system immunologiczny człowieka.

Zjawisko to zostało zaobserwowane po raz pierwszy w roku 1986 nad Antarktyką i do dziś ogarnęło 30-40 proc. północnej atmosfery.

OKULARY
BIZUTERIA
ZEGARKI



CARL R.
RAEDER

Rua Riochuelo, 147
CURITIBA - PARANA

5 NIEDZIELA WIELKANOCNA

Ewangelia według św. Jana 13,31-35

"Po tym wszyscy poznają, żeście uczniami moimi, jeśli będziecie się wzajemnie miłowali".

Ze śmierci - powrót do życia. W tym skrócie zawiera się wielkie dzieło zmartwychwstałego Pana. Co ono obejmuje? "Wstał Pan Chrystus z martwych ninie Alleluja, Alleluja". To największe zwycięstwo w dziejach ludzkich. Chrystus jako pierwszy - mocą boską, własną mocą - pokonał śmierć swoją. Był w jej rękach jedynie trzy dni. Od Wielkanocnego poranka Jezus już śmierci nie podlega. Od zmartwychwstania Jezusa upłynęło już blisko dwa tysiące lat, a my musimy wciąż pytać: czy ludzie

stali się lepsi? Czy w życiu chrześcijańskim można wyczuć coś z mocy zmartwychwstania, dostrzec ślady nowego stworzenia? Czy przynajmniej świat chrześcijański stał się bardziej ludzki? Czy opłacił się ów wielki wysiłek Boga: wcielenie, krzyż, zmartwychwstanie?

Niektórzy z naszych współczesnych myślicieli zaczynają mówić o rozpoczynającej się erze pochrześcijańskiej. To pochlebne nieporozumienie. My zajemy właściwie jeszcze w czasach przedchrześcijańskich w starym innym świecie. "Nowy człowiek", "nowe przykazanie" to ideał do którego musimy się zbliżyć, szczyt, na który musimy się wspinać, to

rzeczywistość Boża, którą z trudem doganiamy. Daleko nam jeszcze do niej, choć ku niej zdążamy, u swoim wniebowstąpieniu Jezus przebywa u boku Ojca. W domu Ojca przygotowuje miejsce dla tych, którzy dostąpili glorii zbawienia. Chrystus, który oddał życie za wszystkich, aby życie mieli, i mieli w obfitości, jawi się jako droga do domu Ojca.

Kierowani światłem wiary spodziewamy się szczęśliwej i zupełnie nowej rzeczywistości w życiu przyszłym w domu Ojca. Te mgliste a zarazem pewne przecucia nasze potwierdzają słowa św. Jana z drugiego czytania: "I ujrzałem niebo nowe i ziemię nową" (Apk.21,1).

Niezawodnie, wieczność otworzy przed nami zupełnie nowy świat. Chrystus przez swoją mękę i zmartwychwstanie zapoczątkował nową erę również w ziemskiej historii ludzkości. W blaskach tajemnic Odkupienia i w świetle Jego Dobrej Nowiny ukazuje się właściwy sens, zakres i proporcje tej nowości, która może i powinna być osiągalna w świecie przestrzennym i czasowym.

Całą działalność Apostołów rozwijaną po wniebowstąpieniu Pana Jezusa i zesłaniu Ducha św. można nazwać budowaniem nowego porządku i nowego lepszego świata. Oczywiście, działalność Apostołów nie zmienia

świata w szczęśliwy w sensie ekonomicznego społecznym. Siła rzeczy "nowy świat" i stworzenie jest miłością to nie jest dobroczynność, zorganizowana pomoc to coś więcej, to ciężki trud wychodzenia z

materiałnych, ale ze swego czasu, ze swego narzecza, ze swego punktu widzenia "Nowe stworzenie" jest w pełni zrealizowane obecne w Chrystusie Odkupiecnym Synu, objawił nam miłość, my jako Jego uczniowie mamy czynić to co uczynił, miłować miłką która swe źródło ma Bogu.

z P. J.

ZJAZD POLONII I POLAKÓW Z ZAGRANICZNYCH

W dniach od 18-23 sierpnia br. odbędzie się w Krakowie Zjazd Polonii z całego świata. Celem spotkania będzie analiza sytuacji polonijnej wobec nowej sytuacji politycznej Polski oraz wypracowanie form współpracy Polska-Polonia.

Program ramowy przewiduje obrady plenarne oraz obrady w komisjach problemowych nad następującymi tematami: Oświata i Szkolnictwo, Opieka Społeczna, Młode Pokolenie i Sport, Współpraca Gospodarcza, Środki Masowego Przekazu i Wydawnictwa, Kultura Polska w Świecie.

Promowanie Spraw Polskich, Duszpasterstwo, Pomoc Polakom na Wschodzie, Komisja Organizacyjna.

Uczestnicy spotkania wezmą udział w Mszy św. w kościele Mariackim, złożą wieniec na sarkofagu Józefa Piłsudskiego oraz na grobie Nieznanego Żołnierza (Plac Matejki) i wielu imprezach kulturalnych.

Zjazd na pewno będzie ważnym momentem w życiu i działalności polonijnej w świecie w wypracowaniu nowych dróg i form współpracy i pomocy. Tego oczekuje i Polska i Polonia Świata.

Araucor

Józef Rendak

Udziela najlepszej porady w administracji twojego ubezpieczenia. Poradz się nas, bez jakichkolwiek kosztów związanych z różnym rodzajem ubezpieczeń:

- ▣ Pożar ▣ Życie ▣ Kradzież
- ▣ Samochów ▣ Zdrowie

Telefon 244-9019 | 242-5768 (faks)
Ul. Sao Paulo, 2125, Kuruytyba, Parana

ŚP. PETRONELA ŚLAZYK

Urodziła się w 1913 roku we wsi Słopnice Limanowskie w rodzinie ziemiańskiej herbu Pach. Przed II wojną światową uczennica szkoły siostr klarysek we Lwowie, pracowała pomagając chorym wraz z ks. Rękasem i swoim bratem Władysławem.

Matka 8-ga dzieci,

które wychowała sama z pomocą brata Władysława, który był opiekunem sądowym trzech rodzin swoich odzwołałych siostr. W czasie wojny Petronela współpracuje i pomaga Partyzantom i ukrywa przed Niemcami ludzi, których chcieli zgładzić w tym jej brata Władysława. Po wojnie

opiekuje się 32 dziećmi z rodziny

przywiezionymi z Warszawy (sierpień 1945) i chorymi na tyfus

Cale jej życie naznaczone cierpieniem. Zmarła nagle 13 października 1992 roku w Krakowie. Wieczny Odpoczynek. Racz Jej Dać Panie Syn-Ks. Józef Śla-

de Paulo Henrique Pianoski

OS MELHORES PREÇOS DE CURITIBA



LAJESUL

Comércio de Materiais de Construção LTDA.

Cimento - Brita - Areia - Cal - Tintas - Madeiras
Tubos e Conexões - Lajotas Coloniais - Etc...

Rua Nunes Machado, 3400/3460 - Vila Parolin
Escritório: Fones: 278-5544 e 278-5686 - Curitiba - Paraná

Wiadomości z Polski

Przełęczając gazety...

Wiadomości w skrócie

Jan Nowak-Jeziorański w **ZIENNIKU POLSKIM** z dn. 11 kwietnia br. w artykule "Jak wyciągnąć Polskę z zapaści" stwierdza, że sytuacja gospodarcza w Polsce jest groźna. "Produkcja przemysłowa spada (o 1/3 w stosunku do 1989 r.), dochód społeczny kurczy się (o 20% w ciągu 2 lat), rośnie bezrobocie, które kosztuje państwo 2 miliony USD dziennie. Nie jest to wina obecnych rządów, lecz głównie zalamania się państwowego giganta przemysłowego i zahamowania eksportu do Związku Sowieckiego. Sytuacja groźna nie oznacza jednak sytuacji beznadziejnej. Właściwa polityka gospodarcza rządu poparta przez Sejm powinna obok redukcji wydatków i stworzenia dodatkowych źródeł dochodu, usprawnić także system podatkowy szczególnie od przedsiębiorstw prywatnych. Gdy Międzynarodowy Fundusz Monetarny przekona się, że nie grozi hiperinflacja otworzy zielone światło dla pomocy z zewnątrz, która jest niebagatelna.

Państwa zachodnie ofiarowały Polsce pomoc 14,5 miliardów dolarów, lecz stawiają pewne warunki i suma ta jeszcze nie została naruszona. Także Bank Światowy uchwalił 25 milionowy kredyt na budownictwo. Brak jeszcze infrastruktury prawnej i handlowej. Należałoby usprawnić bankowość (w USA jest kilka doskonałych bankowców polskiego pochodzenia, którzy mogliby w tym

pomóc), zabezpieczyć tytuły własności, uporządkować księgi wieczyste. Przede wszystkim jednak prezydent i rząd powinni mieć swobodę szybkich zarządzeń gospodarczych. Pisze Jeziorański, że nawet Napoleon nie wygrał bitwy, gdyby przed każdym poruszeniem musiał pytać parlament o zgodę. Wiele zjawisk (szybki rozwój sektora prywatnego) napawa otuchą i ufajmy, że społeczeństwo odzyska dawną wiarę i nadzieję.

W podobnym tonie pisze Janusz Belisiak w **ZYCIU WARSZAWY** z dn. 14/4 w artykule "Mit klęski gospodarczej". Przestrzega przed pesymizmem, twierdząc, że trudności na jakie napotyka Polska były nieuniknione. Spadek produkcji jest jednak mniejszy niż w roku ubiegłym i bardzo szybko rośnie sektor prywatny, który obejmuje obecnie prawie połowę zatrudnionych. Wleza się w to przemysł, rolnictwo, budownictwo, handel i usługi. Według autora świadczy to nie o pogłębieniu kryzysu, lecz o wychodzeniu z niego.

Miesięcznik historyczny **KARTA** sygnalizuje, że w kwietniu br. odbył się w Warszawie Tydzień Sumienia, czyli spotkanie stowarzyszenia Memoriał ze społeczeństwem polskim. Stowarzyszenie Memoriał powstało w Związku Sowieckim w 1987 r., początkowo działalność była nielegalna, prezesem honorowym był Sacharow, obecnie Memoriał jest oficjalnie zatwierdzony i liczy ok. 14.000 członków.

Celem Memoriału jest badanie zbrodni systemu komunistycznego, wchodzi tu też zbrodnie popełniane na Polakach. To rosyjskie stowarzyszenie udziela chętnie pomocy historykom polskim oraz wszystkim, którzy szukają śladu swych bliskich na niemiernych przestrzeniach rosyjskich. W spotkaniu przewidziana jest konfrontacja wyników prac i zacieśnienie współpracy obu stron, polskiej i rosyjskiej.

W **GAZECIE WYBORCZEJ** z dn. 2/4 artykuł Roberta Szybiela pt. "Pęknięte ogniwo" mówi o sytuacji Polaków w Rosji, specjalnie w okolicach Irkucka, gdzie żyje wielu potomków zesłańców sybirskich jeszcze z carskich czasów. Potomkowie polskich zesłańców nie myślą przenieść się do Polski, wielu z nich nie zna nawet języka, ale mają bardzo silne poczucie przynależności do naszego narodu. Istnieje polskie stowarzyszenie "Ogniwo". Bieda jest tam wielka. Apeluja o pomoc, nie w postaci jałmużny czy świadczeń, lecz inwestycji, książek. Chcą jak największej łączności z Polską.

W **EDUCYONALNYM** **RZECZYPOSPOLITEJ** z dnia 7/4 w kraju jest prowadzona akcja wysyłki książek dla Polaków w Rosji, a także na Włociszycyżynie, Ukrainę, Białoruś. Ludzie dobrej woli nie tylko że darują swe księgozbiory, ale i pomagają w wysyłce, pokonując trudne przepisy pocztowe.

Także w **RYCERZU**

NIEPOKALANEJ, Rzym, nr. kwietniowy pani Grażyna Tatjana Szyzowa (jakie znamienne nazwisko rosyjskie-duch polski), opisuje odzyskanie przez katolików, głównie Polaków, kościoła Niepokalanego Poczęcia na przedmieściu Gruzyny w Moskwie. Kościół ten jak i istniejąca kiedyś polska szkoła zostały zamknięte za czasów stalinowskich. 8 grudnia 1990 r. odbyła się pierwsza po latach msza św. na razie na dziedzińcu pełnym jeszcze gruzu i śmieci, których nie pozwolono usuwać. Teraz wszyscy rzucają się z zapalem do odnowy i oczyszczania kościoła. Także **TYGODNIK POWSZECHNY** donosi, że w Kijowie dzieci (prawdziwe orlecia kijowskie-dodaje autorka) własnoręcznie czyszczą i odnawiają kościoły.

Tym bardziej przykra i szokująca wiadomość w **ZYCIU WARSZAWY** z 4/4, o demonstracji blisko tysiąca uczniów i profesorów przeciw wprowadzeniu nauki religii do szkół. Bezpośrednią przyczyną było przywrócenie, po uzgodnieniu z innymi wyznaniem, modlitwy przed- i polekcyjnej: "Przyjdź Duchu św., oświeć serca i umysły nasze..." Niestono transparenty z napisami: "Zakonnice-zagranicę", "Ksieża - na księżyc", "Chroń nas Boże od nauki religii". Zbyteczne komentarze co do poziomu i inspiracji tej akcji, pozostaje refleksja, że to jeszcze nie koniec walki o Polskę chrześcijańską.

Irena Łosiowa
(27.4.92)

Na Jasnej Górze odbyła się msza św. w intencji prezydenta RP z jego udziałem. L. Wałęsa, spotkał się również z uczestnikami pielgrzymki młodzieży akademickiej. Odpowiadając na pytania dotyczące rozdziału Kościoła od Państwa, prezydent powiedział: "Niektórzy chcą być bardziej papiescy niż sam papież. Wielu polityków chyba się minęło z powołaniem. Trzeba było pójść do seminarium".

X X X
W Warszawie zakończyła się 225 Konferencja Plenarna Episkopatu Polski. W wydanym komunikacie stwierdza się: "Biskupi uczestniczą w zatroskaniu narodu szukającego rozwiązań złożonej sytuacji politycznej, społecznej i gospodarczej". Biskupi wezwali wiernych do modlitwy za Ojczyznę - "szczególnie za tych, którzy sprawują rządę, aby kierowali się rozumą, mądrością i odpowiedzialnością, ludzie zaś kształtujący opinię publiczną niech kierują się prawdą i rzetelnością".

X X X
J. Parys, w czasie spotkania zorganizowanego przez Warszawskie Porozumienie Obywatelskie, w celu poparcia jego osoby, zapelował o tworzenie Komitetów Obrony Państwa, które broniłyby niepodległej Polski, gdyby kraj znalazł się bez budżetu, rząd bez uprawnień, a parlament bez ordynacji.

J. Olszewski, po ostatnich wypowiedziach J. Parysa polecił, aby wstrzymał się on do odwołania od wystąpienia publicznych, jednocześnie premier przychylił się do wniosku komisji sejmowej i przedłużył urlop obecnego szefa MON-u do czasu wyjaśnienia jego sprawy. W wywiadzie dla "Wolnej Europy" L. Wałęsa ustosunkował się do ostatnich wypowiedzi J. Parysa. Stwierdził m.in.: "Powagi, więcej powagi. Nie niszczyliśmy demokratycznych struktur, które zbudowaliśmy... To co zrobił Parys to jest nieposzanowanie komisji parlamentarnej".

UKRAINA I POLSKA (I)

Przez wieki Ukraińcy i Polska znajdowały się w bezpośredniej bliskości. Owo sąsiedztwo powodowało wzajemne przenikanie się wpływów kulturowych, religijnych i językowych. Ale także owa bliskość powodowała gwałtowne wybuchy konfliktów.

Trochę historii

Dziś na Ukrainie uważa się, że pierwszą formą państwową Ukrainy jest Ruś Kijowska, potężne Księstwo, które przyjęło chrzest z Bizancjum. Na przełomie X-XI w. była Ruś Kijowska najpotężniejszym

Księstwem Europy Wschodniej. W XIII e. dostała się pod panowanie Mongołów. Od XIV w. ziemie byłego Księstwa Kijowskiego stały się częścią Litwy, Polski i dostały się w jasyr tatarski. W 1385 r. Litwa i Polska zawarły Unię. Od tego czasu Litwa i wraz z nią ziemie ruskie dostały się w krąg kultury łacińsko-polskiej. Rzeczpospolita Obojga Narodów; Polskiego i litewskiego, pominęła naród trzeci; Ruski i to pominięcie stało się przyczyną wielu konfliktów i klęsk.

Szlachta litewska i ruska spolonizowały się, przyjęły katolicyzm i utraciły się z racją narodu polskiego. W rezultacie Litwini i Rusini utraciwszy swoją warstwę przywódczą, cofnęli się pod względem cywilizacyjno-kulturowym do poziomu plebejskiego. Jedyne biedota pozostała wierna tradycjom narodowym.

Od XVII w. Ukraina coraz bardziej skłaniała się ku Rosji, próbując uzyskać autonomię.

Wraz z rozbiorem Polski

utraciła Ukrainę jakiejkolwiek szanse otrzymania niepodległości. Była coraz bardziej rusefikowana, pomimo, że prawie połowa ziemi prywatnej w dzisiejszej Ukrainie czy Białorusi przynależała do Polaków, którzy stanowili ok. 4% ludności.

Rozbudzenie narodowe Ukraińców

nastąpiło przez kulturę, dzięki duchownym greckokatolickim oraz prawosławnym. Chłop ukraiński i białoruski, oddzielony od szlachty polskiej barierą klasową i

religijną, szukał tożsamości w zunowoczesnieniu i niezuniowoczeniu. Prawosławiu. W dobie nacjonalizmu, który przyniósł wielki konflikt polsko-ukraiński, nabrał charakteru chronicznego, ostrego, dwukrotnie przerodził w otwartą wojnę; w latach 1918-19 oraz 1943-44 konflikt przyczynił się do wzajemnej nienawiści, nawet wrogości. Patrzymy na siebie przyzmat doznając krzywd.

Piotr Włoczek

Raport o Krajowym Rolnictwie

Trochę cyfr

W latach 1990-91 dochodowość prywatnych gospodarstw rolnych w Polsce zmniejszyła się o przeszło 30%. Następstwem tego było ograniczenie nakładów inwestycyjnych i wydatków na zakup środków produkcji do 60% w stosunku do poziomu z końca lat 80-tych. Nawożenie generalnie zmniejszyło się o 50%, zużycie środków ochrony roślin o 65%, zakup pasz o 60%. Z danych GUS wynika, że proces ten nie został jeszcze zahamowany. W bardzo trudnej sytuacji znalazły się PGR-y oraz jednostki produkcyjnej i handlowej obsługi rolnictwa. Ocenia się, że po sporządzeniu bilansów za rok 1991 ponad 50% PGR-rów utraci tzw. zdolność kredytową. Wiele przedsiębiorstw już obecnie nie reguluje zobowiązań wobec państwa.

Artykuły żywnościowe

Od dłuższego czasu

jestemy świadkami systematycznego spadku produkcji i sprzedaży artykułów żywnościowych. W stosunku do roku 1990 produkcja mięsa i tłuszczów zwierzęcych zmniejszyła się w roku ubiegłym o 16,8%, mięsa drobiowego o 10,7%, wędlin o 6,5%. Ponieważ równocześnie powstało wiele nowych zakładów przetwórczych, nastąpiło obniżenie wykorzystania ich potencjałów wytórczych, czego skutki (w postaci wzrostu kosztów) przerzucono na rolników i konsumentów. Niektóre zakłady przemysłu przetwórczego próbują przystosować się do nowej sytuacji ekonomicznej, ale dotyczy to tylko około trzeciej części przedsiębiorstw państwowych i spółdzielczych. Reszta okazuje się niezdolna do podjęcia własnej produkcji i zwiększenia konkurencyjności swoich wyrobów. Zakłady te przyczynają swe trudności na rolników, przeważnie w

ten sposób, że nie płacą w terminie należności za dostarczone plody. Pogłębia to problemy gospodarstw chłopskich, których zadłużenie przekracza 3 biliony złotych, a dotyczy ponad 200.000 gospodarstw.

Mleko

Produkcja mleka zmniejszyła się z 15,9 mld litrów w roku 1989 do 14,1 mld litrów w roku ubiegłym; skup mleka spadł o 13% w roku 1991 o 21,1% w roku ubiegłym. Produkcja masła zmalała z 290.000 ton w roku 1989 do 190.000 ton w roku 1991, mleka spożywczego z 2598 mln litrów do 1420 mln litrów, twarogów z 295.000 ton do 165.000 ton, serów twardych z 130.000 do 110.000 ton...

Zboża

Na początku lipca 1991 r. zapasy zbóż wynosiły około 2,6 mln ton. W sumie, łącznie ze zbiorami, które wyniosły 27,4 mln ton, zapasy zbóż w roku gospodarczym 1991/92 wynoszą 30,2 mln ton, a więc są o 2%

nizsze niż przed rokiem. Przy przewidywanym wzroście zużycia o 1% i eksporcie 1 mln ton zapasy zbóż w połowie bieżącego roku zmniejszą się do 1,2 mln ton. Spadek zapasów może zbiec się w czasie z głębokim załamaniem się zbiorów zbóż w bieżącym roku...Zbiory mogą w rb. spaść poniżej 25 mln ton.

Trzoda chlewna

Wysoce prawdopodobny spadek zbiorów zbóż może spowodować załamanie chowu trzody chlewniej w latach 1993-94. W konsekwencji ceny mięsa świńskiego mogą się ukształtować na bardzo wysokim poziomie. Na razie pogłowie trzody chlewniej jest jeszcze wysokie, a połowie roku może osiągnąć rekordowy poziom 22,5 mln sztuk.

Bydło

W tym samym czasie pogłowie bydła wyniesie mniej niż 8 mln sztuk, a więc będzie o 5,5 mln sztuk niższe niż w roku 1975. Nastąpi dalszy spadek produkcji

wolowiny. W tym może nastąpić zahamowanie spadku pogłowia krów.

Inflacja i ceny

Tak wyglądają fakty i cyfry...Od 1990 do lata 1991 wzrostu cen rolnictwa prawie trzy razy niższy stopy inflacji. Odwrotność tego stanu nastąpiła dopiero po zbiorach 1991 r., kiedy to stopa inflacji była niższa od wzrostu cen żywności. Poprawę koniunktury rolnictwa może przynieść zahamowanie przewidywanego spadku nabywczej ludności, wysokie już teraz oraz możliwość tańszej żywności zagranicą.

Jedną z przyczyn trudnej sytuacji w rolnictwie jest niedostatek infrastruktury, w tym więcej giełd towarowych i regionalnych, radeł branżowych, ekspertów itp...

(Dziennik Polski)

- Compressores e válvulas a base de troca
- Turbinas para caminhões, pick-ups e ônibus a base de troca
- Embreagens a base de troca

- Lonas e pastilhas de freios